

INFÂNCIA PÓS-MODERNA, CULTURA E ESCOLA

ZADOROSNY, Keity Jeruska Alves dos Santos
Fundação Hermínio Ometto – Uniararas

A pós-modernidade, denominação do momento histórico atual caracteriza-se no ideário e firma-se na realidade por meio da promessa de abertura, renovação, e criação de uma nova escala de valores e práticas sociais. Sua influência no campo da educação faz-se, desse modo, cada vez mais presente, tanto nas teorias e maneiras de analisar o cotidiano escolar como nas promessas de torná-lo mais adequado aos dias de hoje. Uma das características da época contemporânea é o desaparecimento da infância, que pode ser observado nas vestimentas das crianças, na produção cultural a elas destinada, na redução do espaço e tempo do brincar, no contato precoce que as mesmas assumem em relação aos assuntos e problemas próprios da vida adulta. Entrevistas realizadas com crianças de faixa etária compreendida entre 6 e 8 anos de escolas pública e particular comprovaram a afirmação de que a infância enquanto categoria está deixando de existir. Contudo, os mesmos relatos evidenciaram a escola como local privilegiado de preservação das características próprias da fase infantil, oferecendo produção cultural de qualidade, privilegiando o lúdico no processo de ensino-aprendizagem, promovendo alegria, sensibilizando e resgatando valores. Pode-se concluir deste modo, que nosso momento histórico traduz-se numa contradição de termos, uma vez que se propaga progressista, mas demonstra-se reacionário na medida em que colabora para que a criança cresça antes do tempo, transformando-a em um adulto em miniatura, diferente do medieval, mas ainda assim, impossibilitado de viver sua infância.